



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



VISIBILIDADE CIENTÍFICA DO FEMINICÍDIO: análise bibliométrica da literatura acadêmica internacional (2005-2025)

Alexandre Alves da Rocha

<https://orcid.org/0000-0003-4463-0162>
alexandrear@ufmg.br
Universidade Federal de Minas Gerais
(UFMG)

Isabella de Brito Alves

<https://orcid.org/0000-0003-1552-6454>
isabellabrito@ufmg.br
Universidade Federal de Minas Gerais
(UFMG)

Aline Alves de Almeida

<https://orcid.org/0009-0002-6502-804X>
alineal@gmail.com
Universidade Federal de Minas Gerais
(UFMG)

Bryan Felipe de Oliveira

<https://orcid.org/0000-0002-6866-903X>
bryan_f@ufpr.br
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul (UFRGS)

**Benildes Coura Moreira dos Santos
Maculan**

<https://orcid.org/0000-0003-4303-9071>
benildes@gmail.com
Universidade Federal de Minas Gerais
(UFMG)

Resumo:

A violência letal contra mulheres motivada por desigualdades de gênero tem recebido crescente atenção científica. Este estudo analisa a visibilidade do conceito de feminicídio na literatura acadêmica internacional entre 2005 e 2025 por meio de abordagem bibliométrica aplicada a registros das bases Scopus e SciELO. Os resultados indicam expansão da produção científica e aumento da presença do termo feminicídio nos metadados das publicações, evidenciando sua crescente presença na comunicação científica e a participação significativa de países latino-americanos nesse campo de pesquisa.

Palavras-Chave: Feminicídio. Bibliometria. Comunicação científica. Visibilidade científica. Diversidade na ciência.

EIXO TEMÁTICO:

Diversidade e Inclusão na
Ciência

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1078

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

ROCHA, Alexandre Alves da; ALVES, Isabella de Brito; ALMEIDA, Aline Alves de; OLIVEIRA, Bryan Felipe de; MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos. Visibilidade científica do feminicídio: análise bibliométrica da literatura acadêmica internacional (2005-2025). In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1078. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1078>.



1 INTRODUÇÃO

O feminicídio pode ser compreendido, no campo científico, como um tema presente em políticas públicas, marcos jurídicos ou na produção acadêmica, e também como um objeto informacional cuja visibilidade depende das formas pelas quais é representado nos sistemas de informação. Nesse sentido, sua presença na literatura não se traduz automaticamente em visibilidade, uma vez que esta está condicionada à maneira como o conceito é nomeado, descrito e organizado nos processos de indexação e recuperação da informação (Olson, 2002).

No contexto da comunicação científica, a forma como os conceitos são registrados e representados nos sistemas de informação influencia diretamente sua visibilidade e recuperação. Títulos, resumos e palavras-chave desempenham papel central nesses processos (Svenonius, 2000; Olson, 2002). Nesse contexto, a análise bibliométrica permite examinar a evolução da produção científica (Glänzel, 2003; Zupic e Čater, 2015), bem como a incorporação e estabilização de conceitos nos registros acadêmicos.

Diante disso, este estudo analisa a visibilidade científica do feminicídio na literatura acadêmica internacional entre 2005 e 2025, utilizando indicadores bibliométricos para examinar a evolução da produção científica e a presença terminológica do conceito.

2 CONCEITO, CONSOLIDAÇÃO TERMINOLÓGICA E VISIBILIDADE CIENTÍFICA

O conceito de feminicídio emergiu na literatura científica para designar a morte de mulheres motivada por relações estruturais de poder baseadas em gênero. Radford e Russell (1992) introduziram o termo para evidenciar que esses crimes

constituem manifestações extremas de violência de gênero. Posteriormente, o conceito foi ampliado em diferentes contextos acadêmicos e políticos, especialmente na América Latina, onde passou a incorporar dimensões institucionais da violência contra mulheres, como impunidade, desigualdades sociais e ausência de proteção estatal (Lagarde, 2006).

Para além de sua formulação conceitual, a consolidação científica de um fenômeno social está associada à sua estabilização nos processos de comunicação acadêmica, especialmente por meio de sua representação em títulos, resumos e palavras-chave, que influenciam a organização e a recuperação da informação nos sistemas informacionais (Svenonius, 2000; Bowker; Star, 1999).

Na literatura científica, o fenômeno aparece associado a variações terminológicas como feminicídio, femicídio, feminicide e femicide. A análise dessas variações permite examinar processos de emergência, circulação e estabilização conceitual, por meio de métodos bibliométricos, que possibilitam investigar o crescimento da literatura e a organização temática de campos científicos (Glänzel, 2003; Zupic; Čater, 2015).

3 METODOLOGIA

Este estudo adota abordagem bibliométrica associada à análise terminológica para examinar a visibilidade científica do conceito de feminicídio na literatura acadêmica internacional. A bibliometria permite investigar a dinâmica da produção científica, incluindo crescimento da literatura, distribuição da autoria e organização temática de campos de pesquisa (Glänzel, 2003; Zupic; Čater, 2015).

O corpus documental foi construído a partir de registros recuperados nas bases Scopus e SciELO, selecionadas por sua ampla cobertura multidisciplinar e repre-

sentatividade da produção científica latino-americana, respectivamente. Foram considerados artigos científicos publicados entre 2005 e 2025, com um corpus final composto por 1.874 documentos. Esse recorte temporal fundamenta-se na consolidação do termo feminicídio no contexto latino-americano a partir da década de 2000. A escolha de 2005 como marco inicial associa-se à difusão de abordagens que passam a interpretar o fenômeno como violência sistêmica, vinculada à impunidade e à atuação estatal (Segato, 2005), contribuindo para a estabilização terminológica do conceito e sua maior presença na comunicação científica, especialmente em títulos, resumos e palavras-chave.

A estratégia de busca incluiu variações terminológicas do conceito em português, inglês e espanhol: feminicídio, femicídio, *feminicide* e *femicide*, sendo consultadas nos campos título, resumo e palavras-chave. Os registros recuperados passaram por procedimentos de limpeza e padronização de dados, incluindo remoção de duplicatas, harmonização de nomes de autores e normalização das variações terminológicas.

A análise contemplou indicadores de evolução temporal da produção científica, distribuição da autoria com base na Lei de Lotka (Lotka, 1926) e análise de coocorrência de palavras-chave para examinar a organização temática da literatura. A visibilidade terminológica do conceito foi analisada a partir da frequência e da presença das variações do termo nos campos título, resumo e palavras-chave ao longo do período.

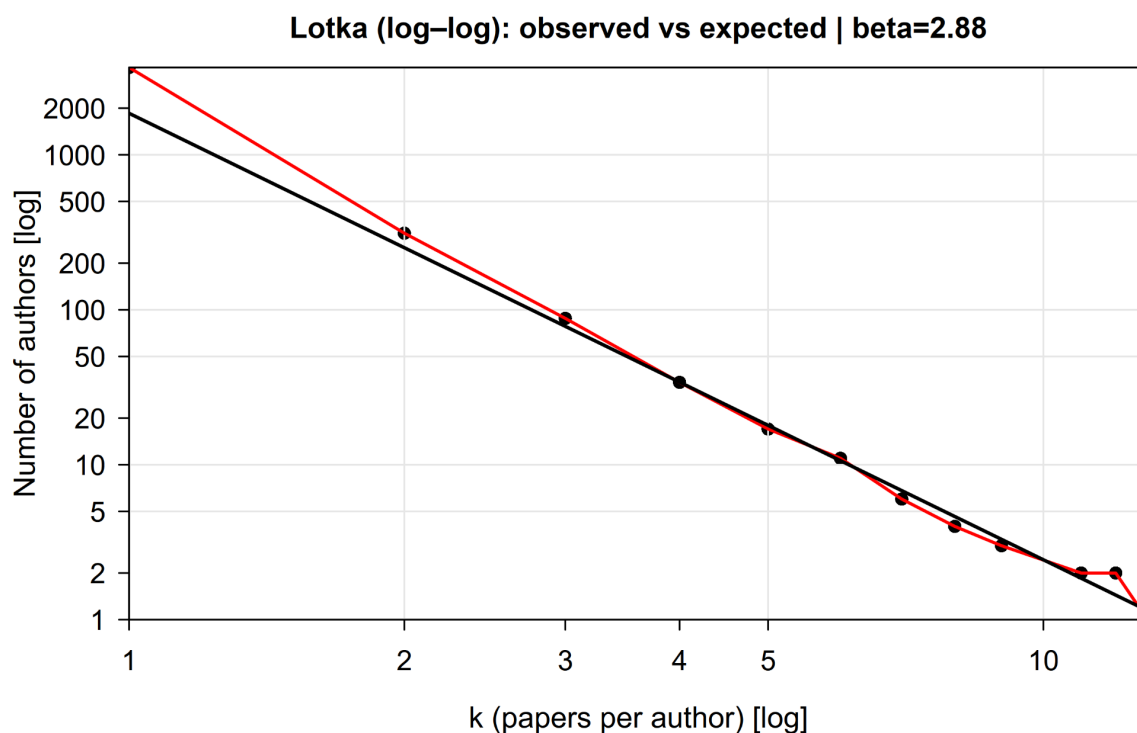
Todas as etapas de tratamento e análise dos dados foram realizadas no ambiente estatístico R, incluindo a organização do *corpus*, cálculo dos indicadores bibliométricos e geração das análises de coocorrência.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

A análise bibliométrica permitiu examinar como o feminicídio passou a ocupar espaço crescente na comunicação científica internacional ao longo das últimas duas décadas. Os resultados evidenciam a expansão da produção científica sobre o tema, bem como a estruturação da autoria e da organização temática da literatura ao longo do período analisado.

A distribuição da produtividade científica dos autores apresenta comportamento compatível com o padrão descrito pela Lei de Lotka, no qual a maior parte dos pesquisadores contribui com um número reduzido de publicações, enquanto um grupo menor concentra maior produtividade científica.

Figura 1 - Distribuição da produtividade científica dos autores na literatura sobre feminicídio segundo a Lei de Lotka.



Fonte: dados de pesquisa (2026).

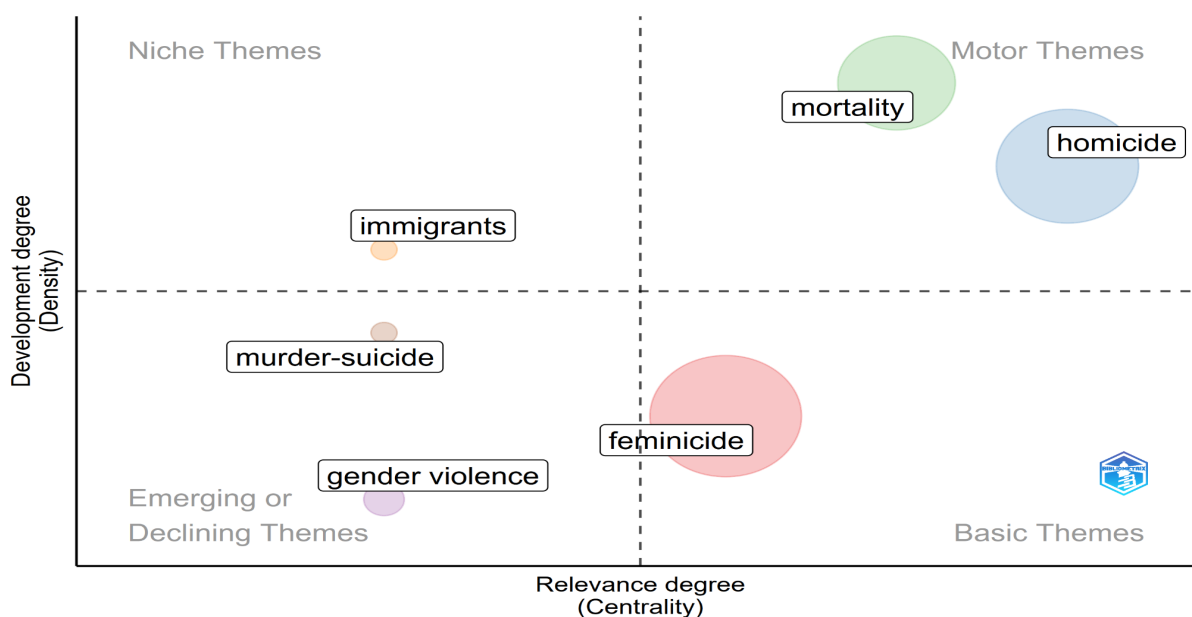
O padrão visualizado na Figura 1 indica concentração relativa da produção cien-

tífica em um conjunto reduzido de autores, associada à participação ampliada de pesquisadores com baixa recorrência de publicação no tema.

4.1 EVOLUÇÃO TEMPORAL E INCORPORAÇÃO DO TÓPICO NA AGENDA DE PESQUISA

A evolução temporal das publicações demonstra crescimento expressivo da literatura científica sobre feminicídio entre 2005 e 2025. A distribuição anual dos registros indica baixa incidência de publicações nos primeiros anos do período analisado, seguida de aumento progressivo ao longo das décadas subsequentes.

Figura 2 - Evolução da produção científica sobre feminicídio no período inicial de desenvolvimento do campo (2005–2012)



Fonte: dados de pesquisa (2026).

A Figura 2 mostra que, a partir da década de 2010, o volume de publicações se intensifica, indicando maior presença do tema na literatura indexada. Esse crescimento, no entanto, deve ser interpretado também à luz da ampliação da cobertura e dos processos de indexação das bases de dados ao longo do período, aspecto já discutido na literatura bibliométrica (Glänzel, 2003; Archambault *et al.*, 2009;

Zupic; Čater, 2015). De modo geral, os resultados apontam para a ampliação progressiva da produção científica sobre feminicídio ao longo do período analisado.

4.2 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A distribuição geográfica das publicações revela participação expressiva de países latino-americanos na produção científica sobre feminicídio. Brasil e México destacam-se como importantes polos de pesquisa, seguidos por outros países da região. Esse padrão deve ser interpretado considerando tanto a presença do tema na agenda científica desses países quanto a inclusão da base SciELO no *corpus*, que amplia a visibilidade da produção latino-americana.

Os resultados indicam concentração relativa da produção científica em países da América Latina, evidenciando sua participação na constituição do campo, sem permitir estabelecer relações diretas de causalidade com contextos sociais específicos.

4.3 VISIBILIDADE INFORMACIONAL DO TERMO NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A análise da presença do termo feminicídio nos metadados das publicações evidencia aumento progressivo de sua utilização em títulos, resumos e palavras-chave ao longo do período analisado. Essa análise foi realizada a partir da identificação e contabilização das variações terminológicas do conceito nesses campos ao longo do tempo.

Nos primeiros anos, o fenômeno era frequentemente descrito por termos mais amplos, como violência contra mulheres. Com o tempo, observa-se maior adoção

do termo feminicídio ou de suas variantes linguísticas, evidenciada pelo aumento de sua ocorrência nos metadados das publicações.

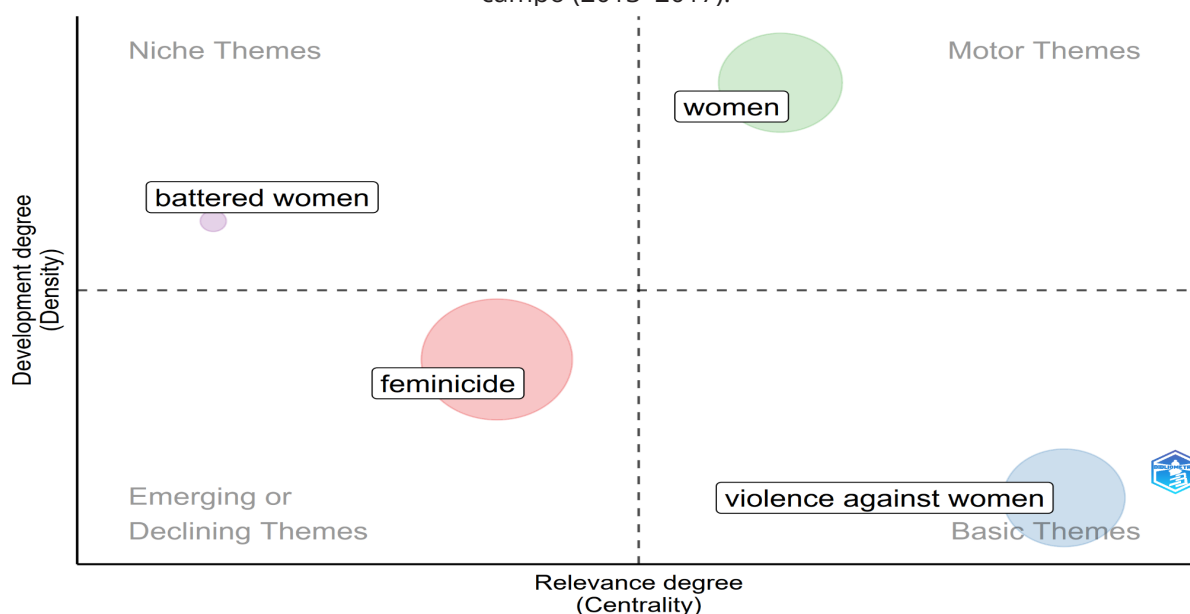
Cabe considerar que a presença das variações terminológicas no *corpus* está, em parte, relacionada à própria estratégia de busca adotada. No entanto, a análise temporal de sua ocorrência nos metadados permite observar tendências de uso ao longo do período, indicando processo de estabilização terminológica na comunicação científica.

4.4 ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA DO CAMPO

A análise de coocorrência de palavras-chave revela padrões de associação entre termos na literatura científica sobre feminicídio ao longo do período analisado.

A partir desses padrões, é possível identificar dois conjuntos temáticos predominantes. O primeiro reúne estudos associados à análise sociológica e criminológica da violência de gênero. O segundo concentra pesquisas da área da saúde pública e da epidemiologia, com foco na análise de mortalidade feminina e em aspectos relacionados à formulação de políticas públicas.

Figura 3 - Estrutura temática da literatura científica sobre feminicídio no período de expansão do campo (2013–2017).



Fonte: dados de pesquisa (2026).

A presença desses conjuntos sugere a coexistência de diferentes abordagens na literatura, evidenciada pela recorrência e pela articulação entre termos ao longo do período analisado. Considerando a influência da estratégia de busca sobre a presença das variações terminológicas no *corpus* (conforme discutido na seção 4.3), os padrões identificados devem ser interpretados à luz dessa condição metodológica. Ainda assim, a análise de coocorrência permite evidenciar relações consistentes entre termos, indicando a organização temática da literatura ao longo do período.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a visibilidade científica do feminicídio na literatura acadêmica internacional entre 2005 e 2025 por meio de uma abordagem bibliométrica aplicada a registros recuperados nas bases Scopus e SciELO. Os resultados indicam aumento da produção científica sobre o tema ao longo do período analisado, evidenciando sua presença crescente na literatura indexada.

A análise da distribuição geográfica das publicações revelou participação significativa de países latino-americanos na produção científica sobre feminicídio, aspecto que deve ser interpretado considerando também a composição do *corpus* e a inclusão da base SciELO. Observou-se também ampliação da presença do termo feminicídio em títulos, resumos e palavras-chave, evidenciada pelo aumento de sua ocorrência nos metadados das publicações, indicando um processo de estabilização terminológica na comunicação científica.

Em conjunto, os resultados demonstram que a análise bibliométrica da literatura científica permite examinar a evolução da produção e da presença terminológica de conceitos nos registros acadêmicos, contribuindo para a compreensão de sua visibilidade nos sistemas de informação. Ao analisar empiricamente a trajetória do termo feminicídio, o estudo evidencia como sua ocorrência nos metadados das publicações se modifica ao longo do tempo, oferecendo subsídios para investigações futuras sobre visibilidade informacional em diferentes domínios científicos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio à pesquisa (Processo 307765/2023-7).

REFERÊNCIAS

ARCHAMBAULT, Éric *et al.* Comparing bibliometric statistics obtained from the Web of Science and Scopus. **Journal of the Association for Information Science and Technology (JASIST)**, [S. l.], v. 60, p. 1320-1326, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/asi.21062> Acesso em: 23 abr. 2026.

BOWKER, Geoffrey C.; STAR, Susan Leigh. **Sorting things out: classification and its consequences**. Cambridge: MIT Press, 1999. DOI: <https://doi.org/10.7551/mitpress/6352.001.0001>. Disponível em: <https://direct.mit.edu/books/monograph/4738/Sorting-Things-OutClassification-and-Its>. Acesso em: 8 mar. 2026.

GLÄNZEL, Wolfgang. **Bibliometrics as a research field**: a course on theory and application of bibliometric indicators. Leuven: Katholieke Universiteit Leuven, 2003. Disponível em: https://www.cin.ufpe.br/~ajhol/futuro/references/01%23_Bibliometrics_Module_KUL_BIBLIOMETRICS%20AS%20A%20RESEARCH%20FIELD.pdf. Acesso em: 13 mar. 2026.

LAGARDE, M. Del femicidio al feminicidio. **Desde el Jardín de Freud**, [S. l.], n. 6, p. 216–225, 2006. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/jardin/article/view/8343>. Acesso em: 15 mar. 2026.

LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, p. 317–323, 1926. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/24529203>. Acesso em: 14 mar. 2026.

OLSON, Hope A. **The power to name**: locating the limits of subject representation in libraries. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1007/978-94-017-3435-6>. Disponível em: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-94-017-3435-6>. Acesso em: 8 mar. 2026.

RADFORD, Jill; RUSSELL, Diana E. H. (ed.). **Femicide**: the politics of woman killing. New York: Twayne Publishers, 1992. 379 p. ISBN 9780805790283.

SEGATO, Rita Laura. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escrita nos corpos das mulheres de Ciudad Juárez. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 265–285, maio/ago. 2005.

SVENONIUS, Elaine. **The intellectual foundation of information organization**. Cambridge: MIT Press, 2000.

ZUPIC, Ivan; ČATER, Tomaž. Bibliometric methods in management and organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, n. 3, p. 429–472, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1177/1094428114562629>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1094428114562629>. Acesso em: 11 mar. 2026.